

O NOVO
ROSTO
DO CLERO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O novo rosto do clero : perfil dos padres novos no Brasil /
Agenor Brighenti. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2021.

Vários autores.

ISBN 978-65-5713-290-6

1. Clero – Brasil 2. Igreja Católica – Brasil 3. Igreja
Católica – Clero – Ministério 4. Padres da Igreja 5. Teologia
pastoral I. Brighenti, Agenor.

21-64971

CDD-270

Índices para catálogo sistemático:

1. Padres da Igreja Católica : Cristianismo 270

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

AGENOR BRIGHENTI

Coautores

Alzirinha Rocha de Souza, Andrea Damacena Martins,
Antônio José de Almeida, Antônio Manzatto, Brenda Carranza,
Fernando Altemeyer Junior, João Décio Passos, Manoel José de Godoy

O NOVO
ROSTO
DO CLERO

Perfil dos padres novos no Brasil



Petrópolis

© 2021, Editora Vozes Ltda.
Rua Frei Luís, 100
25689-900 Petrópolis, RJ
www.vozes.com.br
Brasil

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da editora.

CONSELHO EDITORIAL

Diretor

Gilberto Gonçalves Garcia

Editores

Aline dos Santos Carneiro
Edrian Josué Pasini
Marilac Loraine Oleniki
Welder Lancieri Marchini

Conselheiros

Francisco Morás
Ludovico Garmus
Teobaldo Heidemann
Volney J. Berkenbrock

Secretário executivo

João Batista Kreuch

Diagramação: Sheilandre Desenv. Gráfico
Revisão gráfica: Nilton Braz da Rocha
Capa: Ygor Moretti

ISBN 978-65-5713-290-6

Editado conforme o novo acordo ortográfico.

Este livro foi composto e impresso pela Editora Vozes Ltda.

SUMÁRIO

Apresentação, 11

A emergência de um sujeito incômodo no catolicismo brasileiro, 17

Agenor Brighenti

A emergência dos “padres novos”, 18

A busca de um perfil a partir de duas perspectivas sociopastorais, 23

Perspectivas sociopastorais no seio do catolicismo e da sociedade brasileira, 29

O teor e as características da pesquisa, 32

Andréa Damacena Martins/Agenor Brighenti

O teor da pesquisa, 33

Características da pesquisa, 39

Peculiaridades da metodologia utilizada, 41

Características sociorreligiosas das amostras, 44

O modo como os dados levantados serão apresentados, 48

PARTE I

A visão de mundo dos católicos no Brasil e o perfil dos “padres novos”, 51

Introdução, 53

1. Realidades, problemas e desafios frente ao mundo de hoje, 56

– O que está piorando no mundo de hoje?, 56

- O que está melhorando no mundo de hoje?, 59
- Quais os maiores problemas de nosso povo, hoje?, 62
- Quais os maiores desafios que o mundo nos coloca para a vivência da fé cristã?, 65

• *Análise preliminar* – Brenda Carranza: Visão de mundo e concepção social dos “padres novos” no Brasil, 68

2. Valores, antivalores e realidades positivas e negativas do mundo de hoje, 79

- Quais os principais antivalores reinantes na sociedade atual?, 80
- Quais são os principais valores que emanam na sociedade atual?, 83
- Que novas realidades positivas estão emergindo no mundo de hoje?, 86
- Que novas realidades considera como negativas no mundo de hoje?, 89

• *Análise preliminar* – Andréa Damacena Martins: A visão dos “padres novos” a respeito de valores e realidades do mundo de hoje, 92

3. Como a Igreja vê e como ela é vista pela sociedade, 96

- Qual deve ser a posição da Igreja frente ao mundo de hoje?, 96
- Como a sociedade em geral vê a Igreja, hoje?, 99

• *Análise preliminar* – João Décio Passos: A visão dos “padres novos” a respeito de como a Igreja vê e como ela é vista pela sociedade, 102

• *Considerações finais* – Agenor Brighenti: A visão dos “padres novos” sobre o mundo de hoje: ambiguidades de um tempo de travessia, 110

PARTE II

A visão de Igreja dos católicos no Brasil e o perfil dos “padres novos”, 123

Introdução, 125

1. A renovação do Vaticano II e a tradição libertadora latino-americana, 127

- A renovação do Vaticano II está avançando, estancada ou retrocedendo?, 127
- Na prática, a tradição latino-americana (Medellín, Puebla, Santo Domingo, Aparecida) está avançando, estancada ou retrocedendo?, 130
- A Teologia da Libertação está avançando, estancada ou retrocedendo?, 132

• *Análise preliminar* – Agenor Brighenti: A renovação do Vaticano II e a tradição libertadora latino-americana, 136

2. Modelos de pastoral e contribuição da Igreja à sociedade, 143

- Que ações do “modelo de pastoral” dos anos de 1970/1980 já não respondem mais na ação da Igreja, hoje?, 144
- Que ações do “modelo de pastoral” dos anos de 1970/1980 continuam válidas na ação da Igreja, hoje?, 146
- Quais as maiores lacunas ou vazios na ação pastoral, hoje?, 149
- Como a ação da Igreja tem contribuído para uma sociedade mais justa e fraterna?, 152

• *Análise preliminar* – Alzirinha Rocha de Souza: A visão dos “padres novos” a respeito de modelos de pastoral e a contribuição da Igreja à sociedade, 155

3. Novas frentes de ação e mudanças na estrutura da Igreja, 161

- Quais os serviços pastorais mais importantes a serem desenvolvidos, hoje?, 161

- Que novas frentes pastorais precisam ser abertas, hoje?, 164
- Que mudanças na estrutura da Igreja são mais urgentes?, 167

- *Análise preliminar* – Antônio Manzatto: Novas frentes de ação e mudanças na estrutura da Igreja na visão dos “padres novos”, 170
- *Considerações finais* – Agenor Brighenti: A visão “dos padres novos” sobre a Igreja hoje: crise da modernidade, Vaticano II e modelos de pastoral, 175

PARTE III

A visão dos católicos no Brasil sobre o ministério presbiteral e o perfil dos “padres novos”, 191

Introdução, 193

1. Modelos de ministério e “padres novos”, 195

- O que está superado, hoje, do modelo de ministério dos presbíteros das “décadas de 1970/1980”?, 195
- O que continua válido do modelo de ministério dos presbíteros das “décadas de 1970/1980”?, 198
- Quais as principais novidades que os “padres novos” trazem no exercício de seu ministério?, 201
- O que não tem futuro no modo de os “padres novos” exercerem o ministério?, 205

- *Análise preliminar* – Antônio José de Almeida: A visão dos “padres novos” a respeito dos modelos de ministério presbiteral, 208

2. A vocação e a formação dos presbíteros, 217

- Como anda o processo de formação dos futuros presbíteros, hoje, 217

- O que parece motivar um jovem ser padre, hoje?, 220
- O que parece desmotivar um jovem ser padre, hoje?, 223

- *Análise preliminar* – Fernando Altemeyer Júnior: Formação, motivação e os fracassos na vida de um presbítero, 226

3. A vida dos presbíteros e sua relação com o presbitério e o bispo, 232

- Como está a vida e a relação do presbitério de sua diocese, entre seus membros e com o bispo?, 232
- Como vê os presbíteros, em geral?, 236
- Para cumprir sua missão qual o modo mais adequado para um presbítero se vestir, hoje?, 239

- *Análise preliminar* – Manoel José de Godoy: A visão dos “padres novos” a respeito da vida dos presbíteros e de sua relação com o presbitério e o bispo, 241

- *Considerações finais* – João Décio Passos: Individualização religiosa e novo perfil do presbítero, 256

Conclusão – Agenor Brighenti: A visão dos católicos no Brasil sobre o mundo, a Igreja e o ministério presbiteral, 271

Anexo I: Questionário aplicado na pesquisa de campo, 279

Anexo II: Tabela fator de ponderação por região do país, 298

Os autores, 299

PARTE I

A VISÃO DE MUNDO DOS CATÓLICOS NO BRASIL E O PERFIL DOS “PADRES NOVOS”

INTRODUÇÃO

Passemos, agora, à apresentação dos resultados da pesquisa em busca do perfil dos “padres novos” no Brasil. A Parte I apresenta e faz uma análise preliminar de dados coletados pelo primeiro bloco de perguntas do instrumento aplicado na pesquisa de campo, relativo à visão dos entrevistados sobre o mundo de hoje. O teor das questões deste bloco do questionário versa sobre o que está piorando e melhorando no mundo de hoje, quais os maiores problemas de nosso povo, os maiores desafios, os principais valores e antivalores reinantes e que realidades positivas e negativas se fazem presentes no contexto atual. O primeiro bloco de dez questões termina perguntando qual deve ser a posição da Igreja frente ao mundo e como a sociedade em geral vê a Igreja hoje.

A finalidade desse primeiro bloco é identificar a visão dos “padres novos” sobre o mundo de hoje, situando-os em relação à totalidade das amostras e às duas perspectivas sociopastorais – a perspectiva “institucional/carismática”, à qual eles se alinham, e a perspectiva “evangelização/libertação”, à qual se alinham os “padres das décadas de 1970/1980”. Além dos presbíteros, também se ouviu leigos e leigas, jovens-homens e jovens-mulheres, bem como seminaristas e religiosas, sintonizados com cada uma das duas perspectivas.

A visão do mundo é um elemento importante para a caracterização do perfil dos “padres novos”, pois, como já se faz referência, o mundo é constitutivo da Igreja. Não é o mundo que está na Igreja, mas é a Igreja que está no mundo. Ela faz parte dele e existe para ser sacramento do Reino de Deus no mundo. O modo como se dá a relação da Igreja com o mundo revela muito do perfil daqueles que

a integram e da própria instituição, pois não há como estar no mundo sem ser afetado por ele, para o bem e para o mal. Sair do mundo ou buscar uma presença neutra, supra ou extramundana, além de uma pretensão ilusória, do ponto de vista da fé cristã não só é contraditório como não é compatível com ela. Apesar dos obstáculos à missão da Igreja no mundo, este é sempre instância de enriquecimento e de possibilidades, pois é dele que ela tira as mediações de sua presença e ação, assim como é nele e para ele que a Igreja existe e age.

Como nos demais blocos de questões do instrumento aplicado na pesquisa de campo, em cada uma das dez perguntas, os agentes de pastoral selecionados foram convidados a indicar como resposta três opções em ordem de importância, dentre as dez alternativas apresentadas e outra aberta. Dado o grande volume de dados levantados, neste relato nos limitaremos à resposta relativa à indicação da primeira opção.

Tal como já foi frisado, faremos aqui uma descrição geral dos dados, a partir da seleção de algumas variáveis qualitativas, em quatro níveis de abordagem, indo do geral (totalidade das amostras, perspectivas e categorias de amostras das duas perspectivas juntas) para o particular (“padres novos” e “padres das décadas de 1970/1980”). Visualmente, os dados gerais são apresentados em tabelas, e os dados relativos aos presbíteros em gráficos. No primeiro plano, mais precisamente na primeira coluna da tabela, aparecem dados da totalidade das amostras, ou seja, a visão da soma das cinco categorias de amostras ou de agentes eclesiais. Em um segundo momento, nas duas colunas seguintes da tabela, se apresenta a visão de cada uma das duas perspectivas teológico-pastorais – a perspectiva “institucional/carismática” e a perspectiva “evangelização/libertação”, que são a soma dos dados da globalidade das amostras de cada perspectiva (padres, leigos/as, jovens, seminaristas e religiosas)¹⁰. Em um terceiro momento, nas cinco colunas seguintes da tabela, se apresenta a visão de cada categoria de amostras (padres, leigos/as, jovens, seminaristas

10. A base de dados disponível a pesquisadores permite realizar outras abordagens a partir do cruzamento de variáveis de gênero, raça/cor, idade, escolaridade e região. Com relação a gênero há dados em separado de leigos e leigas, bem como de jovens-homens e jovens-mulheres.

e religiosas) das duas perspectivas juntas. E, em um quarto momento, em gráficos, se apresenta a visão de mundo somente dos presbíteros, ou seja, os dados restritos às duas categorias de presbíteros – os “padres novos”, vinculados à perspectiva “institucional/carismática” e aos “padres das décadas de 1970/1980”, vinculados à perspectiva “evangelização/libertação”.

Nesta Parte I, como nas demais, ainda que se remeta às características da visão de mundo da totalidade das amostras das duas perspectivas sociopastorais, assim como das categorias de amostras das duas perspectivas juntas, daremos ênfase à caracterização da visão dos “padres novos”, objeto central desta pesquisa. Por isso, depois da apresentação dos dados relativos a três perguntas do questionário aplicado na pesquisa de campo, um analista faz uma breve análise da visão dos “padres novos” a respeito. O mesmo enfoque está presente também nas considerações finais desta parte.

Concretamente, nesta parte, em base a um relatório global dos dados relativos à “visão dos padres novos sobre o mundo de hoje”, redigido por Andréa Damacena Martins e Agenor Brighenti, Brenda Carranza faz uma análise preliminar dos dados relativos às questões 1, 2, 3 e 4; Andréa Damacena Martins das questões 5, 6, 7 e 8; e, João Décio Passos das questões 9 e 10. A abordagem dos dados desta primeira parte termina com algumas considerações finais feitas por Agenor Brighenti.